



ACTANº 17

----- Ao primeiro dia do mês de Setembro, do ano dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, na Sala de Reuniões da Junta de Freguesia, em Torre, realizou-se uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Torre e Vila Mou com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto 1: Leitura e aprovação da Acta da Sessão anterior;-----

----- Ponto 2: Período de Antes da Ordem do Dia;-----

----- Ponto 3: Informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia e situação financeira;-----

----- Verificando-se a existência de quórum, com todos os membros da assembleia presentes, o Presidente da Assembleia deu então início aos trabalhos.-----

----- No ponto um, foi lida e votada a acta da sessão anterior, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

----- Aberto um período antes da ordem do dia, inscreveu-se o membro Frutuoso Sousa que mostrou regozijo pela forte afluência de público na assembleia. Em seguida propôs aos restantes membros um voto de pesar pelo recente falecimento do Padre Carlindo Vieira, elogiando a vasta obra literária por ele produzida, apelando ao executivo para não deixar a sua memória cair no esquecimento, sugerindo a preservação do seu espólio. Posto isto, analisou os quatro anos do mandato fazendo referência a algumas obras que não foram realizadas, nomeadamente: rotunda de Torre, obras na junta de Vila Mou, cruzamento do Esteiro, Rua do Alto Lombo, Polidesportivo em Vila Mou e ainda, o passeio e passadeira para melhorar os acessos ao Campo Desportivo dos Monções. -----

----- Felicitou o executivo por terem atingido um dos objectivos propostos no início do mandato: promover uma união sem conflitos, com clima de elevação e discussão política. Para além disso, congratulou os membros da Assembleia por todas as assembleias terem decorrido com naturalidade. Finda a intervenção, o Presidente da Assembleia submeteu a votação o voto de pesar pelo falecimento do Padre Carlindo Vieira, o qual foi aprovado por unanimidade.-----

----- Em resposta, o Presidente da Junta elogiou o trabalho feito ao longo do mandato pelo membro Frutuoso Sousa e restantes membros. Louvou o facto dos membros Filipe Silva, Álvaro Silva e Manuel Brito terem aceite os cargos e os mantido até ao fim do mandato. Em relação ao voto de pesar mostrou concordância com o mesmo, lembrando que o executivo já havia homenageado recentemente o Padre Carlindo Vieira. Em relação ao trabalho realizado ao longo do mandato, afirmou que o executivo fez o possível, conseguindo que a taxa de execução rondasse os 80%. Em relação às obras em falta enumeradas pelo membro Frutuoso, o Presidente da Junta afirmou que algumas seriam realizadas durante o mandato seguinte se, porventura, fosse eleito. Em



ACTANº 17

seguida, enumerou todas obras realizadas, todo o trabalho de âmbito social e cultural: Fonte dos Burros, Curva do Lameiro, Rua da Fábrica, Rua do Casal, Rua da Tapada, Rua das Bouças, Rua de Vila Mou, Rua da Fonte Negral, aquisição de parcela para abrir Rua de Enxudres, cobertura da Junta de Vila Mou, Campo Desportivo dos Monções, Jornadas da Juventude, Teatros, sessões de esclarecimento, serviço de apoio escolar, incentivo à natalidade, dia da comunidade e passeios convívios. -----

----- Posto isto, avançou-se para o terceiro ponto, relativo à informação escrita do Presidente da Junta de freguesia e situação financeira, no qual o Presidente da Junta expôs a actividade realizada pelo executivo no último trimestre, e ainda informou os presentes que se registava à data de 23-08-2017 um Saldo de Caixa e Depósitos à Ordem de trinta e seis mil seiscentos e sessenta e sete euros e sessenta e quatro cêntimos (36,667,64€). Acrescentou ainda que a receita estava nos 61,45% e a despesa nos 54,17%. -----

----- Aberto um período para intervenção, inscreveram-se os membros Frutuoso Sousa e Álvaro Silva. O membro Frutuoso Sousa relatou uma situação relativa a uma árvore caída, na Rua das Bouças, solicitando a sua remoção da via. Em seguida, questionou a razão do sinal de toponímia vandalizado com a inscrição “1904”, no início de Vila Mou, ainda não ter sido substituído. Depois, questionou sobre a linha da EDP que fornece energia aos motores de rega no Campo dos Monções e também sobre a limpeza dos caixotes do lixo. Em seguida, solicitou a reparação de um buraco no cruzamento entre Rua do Casal e Rua do Corporal e também a limpeza dos contentores no Cruzamento do Esteiro, devido aos maus cheiros constantes. Questionou ainda sobre um sinal de manutenção colocado pela Ovnitur, assim como o sinal de rua sem saída, afirmando que a rua não terminava ali, pelo que não fazia sentido a colocação do dito sinal.-----

Em seguida, referindo-se à recente intervenção feita na “fonte da pica”, considerou que apesar da situação ter melhorado com a água sempre a correr, sugeriu que fosse corrigido o sistema de drenagem, para evitar despistes devido ao gelo formado no Inverno. Por fim, solicitou a colocação da placa de toponímia na Rua da Fonte Negral e realçou que a Junta de Freguesia colaborou com as associações, nomeadamente com Torre Jovem, Torre Sport Clube e com o Grupo de Danças e Cantares de Torre.-----

----- Seguiu-se a intervenção do membro Álvaro Silva que solicitou esclarecimentos sobre o montante relativo à reparação do sistema eléctrico na antiga escola primária de Vila Mou.-----

----- Em resposta, o Presidente da Junta esclareceu que a árvore seria retirada nos próximos dias. Quanto ao sinal de toponímia vandalizado com a inscrição “1904”, esclareceu que estavam a ser feitas diligências no sentido de encontrar os responsáveis. Quanto à linha de água no campo de



ACTANº 17

futebol, afirmou que recentemente tinham feita uma queixa aquando da visita do Eng. Victor Lemos ao Campo Desportivo dos Monções. Relativamente à limpeza dos contentores informou que isso não era responsabilidade da junta, mas ressaltou que já tinham reclamado aos serviços municipalizados. Quanto ao sinal da Ovnitur, informou que iriam averiguar com a junta de freguesia de Nogueira. Quanto à “fonte da pica” informou que o executivo estava a preparar uma solução, mas precisava da autorização de alguns proprietários confrontantes. Por fim, informou que o montante relativo à reparação do sistema eléctrico da escola primária não dizia respeito a dívida a fornecedores, porque a mesma já tinha sido liquidada, mas sim a um pagamento que a CMVC tem de fazer relativo ao protocolo. -----

-----Findos os trabalhos da assembleia, foi aberto um período para intervenção do público. Inscreveram-se os senhores: José Afonso, Hermínio Rocha, Torcato Pita, Hugo Loureiro e o tesoureiro da junta Marinho Couto.-----

-----O sr. José Afonso felicitou o executivo pela vitória alcançada quatro anos antes e pelo facto do quadro do antigo Presidente de Junta, sr. Manuel Pereira, ter regressado à parede da sala de reuniões da assembleia. Por outro lado, lamentou que nada tenha sido feito em relação à rotunda de Torre e em relação ao cruzamento do esteiro. Depois, apelou à construção de um passeio e passadeira junto ao Campo Desportivo dos Monções para melhorar a acessibilidade e ainda afirmou ser necessário fazer a limpeza do monte dos Monções, alertando para o perigo de incêndio. No seguimento, lançou algumas ideias para os próximos quatro anos, reforçando a necessidade de continuar com a limpeza da rede viária, resolver o problema no cruzamento do esteiro, resolver os problemas no cemitério de Torre e colocar uma casa de banho na praia fluvial. Por fim, elogiou o trabalho realizado pelos membros da Assembleia, nomeadamente os membros: Carlindo Ribeiro, Hugo Loureiro e Tiago Frutuoso. -----

-----Seguiu-se a intervenção do sr. Hermínio, que reclamou de um buraco na Rua do Corporal, assim como da falta de iluminação pública junto à capela do Sr. Do Socorro, afirmando que os muros estavam preparados para a instalação. Depois, solicitou uma intervenção na avenida da igreja, afirmando que as fugas de água constantes estavam a destruir o piso. Ainda acrescentou que não concordava com a localização dos contentores no cruzamento do esteiro, pois quando o camião estava a descarregar o lixo dos mesmos, considerava ser uma situação propícia à ocorrência de acidentes. Por fim, agradeceu o trabalho realizado pela junta nos últimos quatro anos. -----

-----Avançou-se para a intervenção do sr. Torcato Pita que iniciou com uma nota prévia, realçando que sempre que menciona o nome “Costa”, se refere sempre ao Presidente da Câmara de Viana do Castelo, nunca tendo intenção de beliscar amizades, pois apenas faz crítica política. Posto



ACTA N° 17

isto, associou-se ao voto de pesar pelo Padre Carlindo Vieira. Em seguida, mostrou regozijo pela forma como a Assembleia se comportou, felicitando-a, e elogiou o trabalho realizado pelo secretário Hugo Loureiro em relação às actas. Em relação às próximas eleições, afirmou que suspeitava da existência de uma lista única e afirmou que “quem sem dificuldades vence com dificuldades triunfa”. Depois, referindo-se a um programa passado na rádio Alto Minho sobre o Campo de Futebol, questionou de quem era a voz, se do Presidente da Junta, se do Presidente do Torre Sport Clube. No seguimento, mostrou estar decepcionado pelo facto de, no cortejo das Festas da Sra da Agonia, a freguesia de Torre e Vila Mou não estar identificada por uma placa de representação. Depois, mostrou descontentamento pelo presidente da comissão de festas, Sr. Augusto Canário, ter abandonado um dos maiores momentos da festa a meio. Questionou se o Presidente da Junta fosse candidato e apenas houvesse uma lista, se haveria sessão de esclarecimento.-----

-----Em seguida, fez algumas considerações sobre o seu filho Renato Pita, relativamente ao 6º Rally de Viana do Castelo, afirmando que a primeira edição do Rally de Viana tinha sido organizada pelo Renato Pita, acrescentando ainda que este tinha lançado um livro, incluído no plano nacional de leitura, sobre segurança rodoviária, contendo na capa do mesmo a Escola Primária localizada em Torre, salientando a visibilidade que tudo isto dava à freguesia. Desta forma, lamentou que o Renato estivesse impedido de participar no Rally, alegando responsabilidades do Presidente da Câmara de Viana do Castelo, reforçando que, exceptuando o Presidente da Assembleia Carlindo Ribeiro, ninguém do executivo tomou alguma posição ou fez diligências no sentido de resolver a situação. No seguimento, afirmou ainda que o Renato estava a participar no campeonato europeu, ocupando à data o primeiro lugar. Contudo, mostrou o seu desagrado pelo facto da Junta de Freguesia não ter enviado uma mensagem de felicitação e apoio. Depois, ainda relativamente ao Rally de Viana, alegou que o nome da freguesia de Torre e Vila Mou não era mencionado no plano do rally, apresentando ao executivo alguma documentação relacionada. Afirmou que o executivo devia salvaguardar a presença do nome da freguesia nos itinerários. Para terminar, dirigiu-se ao Presidente da Assembleia expressando o seu descontentamento por este estar de saída do cargo e não ter apresentado à assembleia e público em geral o protocolo do inter-freguesias do Campo Desportivo dos Monções.-----

-----Seguiu-se a intervenção do membro Hugo Loureiro que, primeiramente, agradeceu as palavras elogiosas dos senhores José Afonso e Torcato Pita. Em seguida, questionou quando seriam instalados os equipamentos de ginástica ao ar livre, salientando que eram uma promessa para o actual mandato. Depois, sustentando-se de várias queixas, solicitou um espelho na curva da Rua de Vila Mou, entre a casa da sra. Eugénia e do sr. Domingos da Pedreira. No seguimento, questionou



ACTANº 17

para quando estava previsto o asfaltamento da Rua do Alto Lombo. Ainda na sua vez, apelou à limpeza da zona da Cal, onde os veraneantes costumam estacionar os carros para irem à praia fluvial em Vila Mou, e também a limpeza das silvas junto ao Rio Lima. Por último, mostrou concordar com a reclamação do sr. Torcato Pita pelo facto do executivo não ter felicitado o piloto Renato Pita pelas suas prestações no campeonato europeu.-----

-----Em resposta ao sr. José Afonso, o Presidente da Junta agradeceu os elogios e mostrou compreensão com o desagrado devido às obras ainda por fazer e esclareceu a questão da rotunda, justificando-se com problemas burocráticos entre as entidades responsáveis, nomeadamente Infra-estruturas de Portugal e CMVC. Em relação à limpeza do mato perto do Campo Desportivo dos Monções afirmou que a zona em questão não era da responsabilidade da junta e acrescentou que, em relação às acessibilidades através de passeios e passadeira, o executivo iria tentar apurar o que pode ser feito nesse sentido.-----

-----Respondendo ao sr. Hermínio, o Presidente da Junta afirmou que os Serviços Municipalizados da CMVC já tinham sido alertados para a existência do buraco relatado. Em relação à Avenida da Igreja, reconheceu que as irregularidades do pavimento eram um problema sério, mas que tal se devia aos problemas das condutas de água e que isso tinha de ser resolvido pelos Serviços Municipalizados. Por fim, em relação aos contentores do Esteiro afirmou que a sua localização não podia ser alterada sem autorização dos Serviços Municipalizados, não tendo a junta responsabilidade no assunto. -----

-----Em resposta ao sr. Torcato Pita, agradeceu o esclarecimento prévio e garantiu que se apenas houvesse uma lista candidata às próximas eleições, haveria campanha, esclarecimentos públicos e debate aberto. Depois, em relação ao protocolo do Campo Desportivo dos Monções salientou que tudo tinha sido esclarecido nas assembleias anteriores. Depois, em relação ao cortejo das Festas da Agonia, afirmou que já há vários anos que as freguesias não levavam placas de representação. Posto isto, abordando a questão do rally e do piloto Renato Pita, afirmou que o executivo já tinha reconhecido publicamente os sucessos desportivos do Renato com uma homenagem, destacando algumas actividades desenvolvidas em conjunto. Contudo, reconheceu que o executivo ainda não tinha felicitado o piloto pelas sua excelente prestação no Campeonato Europeu. Finda a intervenção do Presidente da Junta, o sr. Torcato Pita tomou a palavra novamente e questionou porque razão a tabela com situação financeira da junta não apresentava as verbas do campo de futebol, afirmando serem contas à socialista. Em resposta, o Presidente da Junta afirmou que até ao final do mandato as contas seriam devidamente apresentadas, salientando que estavam cerca de 190.000€ protocolados com a CMVC e o restante acima, até aos 450.000€, seria pago directamente pela CMVC aos



ACTA N° 17

empregueiros.-----

-----Por último, interveio o tesoureiro da junta, Marinho Couto que afirmou ser a última assembleia em que estaria presente, pelo facto de não se recandidatar, informando que era uma decisão ponderada e pessoal. No seguimento, afirmou que o actual mandato era para si motivo de orgulho e satisfação, pois o objectivo da união tinha sido alcançado, assim como grandes investimentos nas mais diversas áreas, de forma equitativa, reforçando que mais de 80% do plano de acção tinha sido realizado, destacando os contratos de emprego de inserção, o incentivo à natalidade, os ATL's e o novo logótipo, entre outras medidas. Por outro lado, lamentou que, apesar de todo o apoio concedido sem reservas ao Torre Sport Clube, este não tenha acedido ao pedido para baixar as mensalidades das crianças de Torre e Vila Mou. Considerou ainda que a principal oposição tinha sido esmagada e que a existência de uma lista era prova disso. Agradeceu todo o apoio da população e acrescentou ainda que considerava ter exercido o cargo com afinco, trabalho e muito rigor. Terminou, elogiando e reconhecendo as virtudes do seu sucessor. -----

-----Em resposta, o Presidente da Junta, agradeceu e reconheceu todos os méritos do seu colega Marinho Couto, elogiando o trabalho por ele realizado.-----

----- Para finalizar, tomou a palavra o Presidente da Assembleia, Carlindo Ribeiro, que também afirmou que seria a última assembleia que presidiria, pelo facto de não se candidatar novamente. Afirmou que era motivo de orgulho ter pertencido aos “Rostos da União” e enumerou vários aspectos positivos e negativos do actual mandato. Como aspectos positivos, destacou o esforço para desfazer as desconfianças iniciais, contribuindo para tal a realização de várias actividades sociais, criando assim um bom clima. Considerou que este era um executivo de proximidade, que tinham feito boas obras na rede viária e salientou ainda o excelente serviço de limpeza da mesma. Mostrou regozijo pela obra do Campo Desportivo dos Monções. Por outro lado, apontou como aspectos negativos: a falta de dinâmica da página da Internet da junta, o esquecimento das periferias, o problema do cemitério de Torre e, por último lamentou que o executivo não tivesse proporcionado aos membros da assembleia um melhor conhecimento das duas terras. Finalizou, afirmando que estávamos à data muito melhores que em 2013 e que o saldo era muito positivo.-----

----- Por fim, interveio ainda o sr. Torcato Pita para convocar o público presente a saudar os órgãos da Assembleia e da Junta com uma salva de palmas.-----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa de Assembleia agradeceu a todos pela presença e deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e achada conforme, vai ser votada e assinada pelos membros presentes:-----



Assembleia de Freguesia de Torre e Vila Mou
Morada: Avenida da Igreja, N337, 4925 – 609, Torre – Viana do Castelo
C.A.E.: 84113 | N.I.F.: 510 840 566



ACTA Nº 17

Torre e Vila Mou, 01 de Setembro de 2017.

Presidente da Assembleia.: _____

1º Secretário.: _____

2º Secretário.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____